

1 **APROVAÇÃO 28/07/2022 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ LESTE –**
2 **GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia 05 de maio de 2022, quinta-feira às 14 horas por**
3 **videoconferência, reuniram-se os membros do Subcomitê Trecho Leste com os pontos**
4 **de pauta: 1 - Aprovação de atas; 2 - Priorização de projetos do Leste; 3 - Aprovação para**
5 **o escritório de projetos continuar a elaboração do edital da ETE de Guapimirim; 4 -**
6 **Definição de pontos de monitoramento; 5 - Informes sobre o processo do Workshop; 6 -**
7 **Assuntos gerais.** A reunião iniciou-se às quatorze horas e dezessete minutos. **1 - Aprovação**
8 **de atas.** As atas dos dias 27 de janeiro de 2022 e 24 de novembro de 2021 foram aprovadas
9 sem alterações. A ata do dia 29 de julho de 2021 foi aprovada com alterações solicitadas pelo
10 Halphy nas linhas 34, 35, 36, 90 e 91. **2 - Priorização de projetos do Leste.** Aduari explica
11 que a diretoria do CBH-BG solicitou a votação de priorização de projetos. Gabriel apresenta a
12 planilha de investimentos na bacia e explica que a Secretaria Executiva fez uma proposta de
13 priorização de projetos, através de critérios. Os critérios foram baseados no volume de recursos
14 dispendidos para o projeto; o estado de maturidade do projeto e a área de abrangência do
15 projeto na bacia. Gabriel continua ressaltando que a Ana Costa propôs na reunião que os
16 editais de projetos de educação ambiental, saneamento alternativo e ETE de Guapimirim sejam
17 priorizados para o ano de 2022. Jaqueline ressaltava a importância de pensar sobre a educação
18 ambiental de forma transversal, alinhada a outros projetos prioritários da bacia. Wander
19 pergunta à Jaqueline se um modo de trabalhar a educação ambiental de forma transversal não
20 seria disponibilizar os recursos para os municípios elaborarem seus próprios Programas
21 Municipais de Educação Ambiental (PROMEA). Jaqueline responde e complementa
22 informando que no Guandu foi aportado recurso para elaboração do PROMEA, mas que a
23 empresa ganhadora da licitação não era especializada na área de educação ambiental. Ela
24 ressaltava que a ideia de trabalhar a educação ambiental vinculada a outros projetos da bacia
25 pode ser algo eficiente, positivo, mas pondera que no TdR deve constar que as empresas
26 contratadas precisam ter expertise em educação ambiental. Jorge e Aduari concordam com a
27 reflexão compartilhada pela Jaqueline e com a proposta do Wander e perguntam ao escritório
28 de projetos qual seria a dinâmica para alterar esse ponto do TdR – a expertise em educação
29 ambiental ser um critério. Gabriel informa que acredita ser possível, mas que vai levar a questão
30 para a diretoria executiva. Aduari sugere colocar em votação a proposição do Wander sobre
31 repassar recursos para os municípios elaborarem seus PROMEAs com as considerações da
32 Jaqueline no sentido de que no TdR deve conter que as empresas devem comprovar expertise
33 no tema. Tal votação foi aprovada por unanimidade. No entanto, Jaqueline ressaltava que é
34 necessário consultar a resolução INEA nº 160, onde constam as possibilidades de repasse de
35 recursos aos municípios. Gabriel explica que o recurso da macroprograma de coleta e
36 tratamento de esgoto também contempla o projeto base de ETE Guapimirim e que o Subcomitê
37 pensou em dividir igualmente entre os municípios. Jorge então pontuou sobre a necessidade
38 de uma reunião extraordinária para decidir sobre a divisão dos recursos entre os municípios.
39 Sendo assim, o projeto básico ETE Guapimirim foi aprovado. Seguindo a reunião, o próximo
40 projeto para priorização aprovado foi o de saneamento alternativo. **3 - Aprovação para o**
41 **escritório de projetos continuar a elaboração do edital da ETE de Guapimirim.** Aduari

42 explica que devido a nova organização da Secretaria Executiva, o TdR em elaboração passaria
43 para a equipe do Contrato de Gestão, porém, caso fosse deliberado pelo Subcomitê, o
44 escritório de projetos continuaria elaborando o edital. Aduari pediu para que todos presentes
45 na reunião votassem e assim foi feito, aprovando a continuidade do escritório de projetos na
46 elaboração do referido projeto. **4 - Definição de pontos de monitoramento.** Gabriel explica
47 que Leandro entrou em contato informando que o INEA propôs novos pontos de
48 monitoramentos nos rios, bem como espécies. João Ricardo explica que será necessária uma
49 nova reunião para discutir se há viabilidade financeira para tal atividade. Caso haja tal
50 viabilidade financeira, o comitê se reunirá para ir a campo escolher os pontos de
51 monitoramento. Mariella adiciona que o comitê precisa ter clareza sobre quais questões devem
52 ser respondidas a partir do monitoramento de novos pontos e que é muito importante que o
53 comitê saiba as perguntas / razões pelas quais se busca a resposta através do monitoramento,
54 para então definir a cobertura monitorada e então entender quais são os aspectos que serão
55 monitorados. Gabriel pergunta ao João Ricardo se a proposta do INEA também contempla o
56 monitoramento de dados quantitativos em relação aos rios, como vazão e índice pluviométrico,
57 por exemplo. João responde que a proposta que recebeu do INEA não incluía o monitoramento
58 desses dados quantitativos. Thiago pontua que faltou constar no relatório feito pelo INEA
59 esclarecer quais são as motivações para a instalação de novos pontos de monitoramento.
60 Aduari então sugere uma nova reunião extraordinária para retomar o assunto com mais
61 elementos informativos. Jaqueline pediu para que essa próxima reunião tenha uma
62 apresentação mais didática. **5 - Informes sobre o processo do Workshop.** Aduari fala sobre
63 a preparação da segunda roda de conversa, no qual o tema é “Impactos das mudanças
64 climáticas e usos de instrumentos para mitigar os impactos” que será realizado no dia 25 de
65 maio de 2022. Mariella destaca a importância de divulgar o Workshop através de outros meios
66 como Instagram do Comitê, do INEA, pedir que outras instituições divulguem. A mesma
67 também destacou a importância das perguntas feitas pelas pessoas no chat durante o evento.
68 Aduari também propôs um indicativo da plenária para que haja continuação do grupo que está
69 organizando o workshop até o momento, em vista da mudança de coordenação que se
70 aproxima, para que o grupo de trabalho permaneça e não ocorra a descontinuidade da
71 discussão. **6 - Assuntos gerais.** Gabriel falou do relatório de territorialidade que foi lançado
72 em 2020 e agora foi atualizado e sugeriu que em uma das próximas reuniões extraordinárias
73 seja feita a aprovação do material pela plenária como um ponto de pauta na próxima reunião.
74 Aduari sugeriu colocar a votação do relatório de territorialidade para a reunião extraordinária
75 em que será discutido sobre o projeto de saneamento alternativo. Jorge agradeceu a
76 participação de todos e finalizou a reunião às 16:35hs.

77

78 Encaminhamentos:

- 79 1. Convocar Reunião Extraordinária para debater sobre a possibilidade de repasse aos
80 municípios para elaboração do PROMEA e solicitar alteração no TdR para que somente
81 empresas com expertise em educação ambiental sejam contratadas;



- 82 2. Convocar Reunião Extraordinária para dialogar sobre a divisão de recursos de
83 saneamento, do projeto ETE Guapimirim do Subcomitê Leste e aprovação do relatório
84 de territorialidade;
85 3. Convocar Reunião Extraordinária para debater sobre os pontos de monitoramento,
86 convidando Leandro, João Ricardo e André Leone para participação.

Rio de Janeiro, 05 de maio de 2022

Jorge Luiz Muniz
Coordenador Subcomitê Leste

Participantes:

Adauri Souza – IBG
Eduardo Crispe – Prefeitura de Itaboraí
Elielson – Prefeitura de Tanguá
Gabriel Nascimento - Agevap
Glaucia Freitas Sampaio - ICMBio
Halphy Rodrigues - Águas de Niterói
Jacqueline Guerreiro - OMA-Brasil
João Ricardo Constâncio - (GT Monitoramento)
Jorge Luiz - CEDAE
Larissa Dias - Agevap
Luciana Rosário - Agevap
Marcelly Nunes – Prefeitura de Itaboraí
Mariella Uzêda - Embrapa
Wander Guerra – Prefeitura de Guapimirim